

*7 Conversas*

# GUIA DO PAI PRESENTE



SCRIPT PRONTO PARA AS CONVERSAS MAIS  
IMPORTANTES COM SEU FILHO



# Antes de começar

A maioria dos pais não evita essas conversas por falta de amor. Evita porque não sabe como começar. Este guia existe para resolver exatamente isso.

Aqui você vai encontrar 7 conversas essenciais, cada uma com 4 partes:

- Quando ter: O momento certo.
- O que falar: Um roteiro simples para usar hoje.
- O que evitar: Para não fechar seu filho.
- Atividade prática: Para virar hábito. Você não precisa ser o pai perfeito.

Você não precisa ser o pai perfeito. Precisa ser o pai presente. Essas conversas não precisam ser longas. Não precisam ser perfeitas. Precisam acontecer.

Como usar (simples):

- 1) Leia 1 conversa por dia (ou por semana).
- 2) Faça a atividade no mesmo dia.
- 3) Repita quando o tema voltar, porque ele vai voltar.

*"O maior presente que um pai pode dar ao filho não cabe em caixa nenhuma."*

# Sobre o Autor

---



Já estive no fundo e precisei recomeçar.

Eu sou Joanderson Silva, pai da Heloísa, Valentim, Isaac e Pedro, marido da Stefany Mello, empreendedor e criador da Comunidade Pai Presente.

Aprendi na prática que as conversas que mais mudam uma vida não são as “perfeitas”: são as que acontecem na hora certa, com presença, respeito e coragem e nem sempre são as mais fáceis.

Este guia nasceu dentro de casa, em meio a mudanças, desafios e decisões que mexem com o emocional de uma criança e também com o coração dos pais. Aqui eu reuni ferramentas simples e aplicáveis de psicologia positiva, comunicação e construção de segurança emocional para ajudar você a conduzir diálogos difíceis sem perder o vínculo.

Se este eBook te ajudar a proteger a confiança do seu filho e fortalecer sua família, então ele cumpriu a missão.

*Joanderson Silva*

**"Não escrevo sobre o que sei. Escrevo sobre o que vivi."**

# SUMÁRIO

---

Antes de Começar.....	02
<small>Como usar este guia da forma certa</small>	
Sobre o autor.....	03
Conversa 1 — Dinheiro.....	05
<small>Ensine o valor sem sermão</small>	
Conversa 2 — Errar Faz Parte.....	07
<small>Como criar filho resiliente</small>	
Conversa 3 — Amizades.....	09
<small>Orientar sem controlar</small>	
Conversa 4 — Fé.....	11
<small>Plantar sem forçar</small>	
Conversa 5 — Corpo e Limites.....	12
<small>Proteger sem assustar</small>	
Conversa 6 — Sonhos.....	14
<small>A pergunta que muda tudo</small>	
Conversa 7 — Eu te amo e estou aqui...	16
<small>A conversa que nunca pode parar</small>	
Checklist do Pai Presente.....	18
Conclusão.....	19

“Presença não é tempo sobrando. É prioridade.”



# 01

---

## Dinheiro.

"De onde vem e para onde vai"

Tem uma cena que eu não esqueço. Meu filho me puxou pela manga no mercado e apontou para um brinquedo. Olhos grandes. Sorriso esperançoso.

Eu disse não.

Ele perguntou por quê?

E eu travei.

Não porque eu não tinha resposta.

Mas porque percebi que eu nunca tinha explicado de verdade de onde vem o dinheiro, o que ele representa, o que custa ganhar e o que custa perder.

Fui criado numa geração em que dinheiro era "assunto de adulto". Não se falava. Não se ensinava. A criança aprendia na dor ou não aprendia nunca.

O resultado?

Adultos que ganham, mas não guardam.

Que trabalham, mas não constroem.

Que chegam no fim do mês sem entender para onde foi tudo.

Essa conversa quebra esse ciclo.

Não é sobre ser rico. É sobre ser livre.

É sobre criar um filho que entende que dinheiro é ferramenta não destino, não medida de valor, não fonte de ansiedade.

A conversa sobre dinheiro não precisa ser uma aula de economia.

Precisa de cinco minutos de atenção.

Precisa de um pai disposto a ser honesto inclusive sobre o que ele mesmo ainda está aprendendo.

Porque a maior lição financeira que você vai dar ao seu filho não é sobre juros compostos.

É sobre escolha. É sobre responsabilidade. É sobre o que fazemos com o que temos.

E isso começa agora. Com você. Com essa conversa.

# Quando ter e como começar

Funciona melhor quando surge naturalmente: no mercado, na hora da mesada, ou quando seu filho pede algo e você precisa dizer não. Não espere o momento perfeito. Use o momento real.

A partir dos 5 anos, a criança já consegue entender que dinheiro vem do trabalho e que escolhas têm consequências. Quanto mais cedo essa semente é plantada, mais natural ela cresce.

O script ao lado não precisa ser decorado. É um ponto de partida. Fale com suas próprias palavras o que importa é a conversa acontecer, não a perfeição de como ela começa.



## O que falar? script pronto

1 “Filho, dinheiro é energia: vem do trabalho. E quando a gente ganha, divide em três partes.

2 Uma parte para gastar no que você precisa ou quer.  
Uma parte para guardar para algo maior.  
E uma parte para ajudar alguém que precisa.

3 Isso se chama ‘os três potinhos’. Quer montar os seus comigo hoje?”

# 02

---

## Errar Faz Parte

"Erro não é o fim, é o começo"

*Lembro do dia em que meu filho chegou em casa sem falar nada. Cara fechada. Foi direto para o quarto.*

*Fui atrás e perguntei o que tinha acontecido. Ele tinha errado em algo que já havíamos conversado antes e a vergonha estava pesando mais do que o erro em si.*

*Sentei do lado dele e falei uma coisa que meu pai nunca me disse:*

***"Eu já errei muito mais do que você. E foi errando que eu aprendi quase tudo que sei."***

Vi algo mudar no olho dele naquele momento.

O problema não era o erro.

Era o que ele achava que o erro dizia sobre ele.

Essa é a raiz.

Filho que aprende desde cedo que errar faz parte do processo não tem medo de tentar.

Não desiste na primeira dificuldade.

Não esconde o que não sabe.

Mas filho que aprende que errar é vergonha... um dia para de tentar.

Essa conversa não é sobre "parabenizar o erro"

É sobre tirar um peso que não deveria estar lá.

É sobre criar um filho que levanta. Que tenta de novo. Que sabe que o pai está do lado não para julgar, mas para ajudar a entender o que deu errado e como fazer diferente.



A partir dos 4 anos. Quanto mais cedo o filho aprender que erro não define caráter, mais livre ele cresce para tentar.

## O que falar

"Você sabe que eu já errei muito? Errar não me fez menos pai me fez mais sábio. O que importa não é cair. É o que você faz depois."

## Quando ter

Quando seu filho errar e se fechar. Quando quiser desistir de algo por medo de errar de novo.

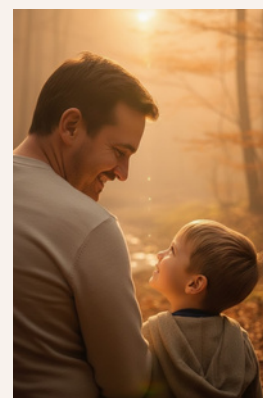
Quando a vergonha falar mais alto que a vontade de tentar.

## O que evitar

Não minimize com "não foi nada". Não exagere com "que absurdo". Não compare com outras crianças. Só esteja presente e mostre que errar não muda o que você sente por ele! Nunca muda.

## Atividade prática

Conte um erro seu real quanto mais humano você for, mais ele vai confiar. Depois peça para ele contar um também. Sem julgamento. Só escuta. No fim, perguntem juntos: "O que a gente aprendeu com isso?"



*"Você sabe que eu já errei muito? Errar não me fez menos pai me fez mais sábio. O que importa não é cair. É o que você faz depois."*

**"Vulnerabilidade do pai é um dos maiores ensinamentos que o filho carrega."**



# 03 Amizades

"Quem caminha com você te leva para algum lugar"

Você não escolhe os amigos do seu filho. Mas pode equipá-lo para escolher bem.

Tem uma idade em que os amigos começam a pesar mais do que a família nas decisões. Isso é natural.



Mas o critério que seu filho vai usar para decidir quem ter por perto esse critério você ajuda a construir agora.

Filho sem critério segue o grupo.

Filho com critério escolhe o próprio caminho.

Não é sobre proibir amizades.

É sobre ensinar a reconhecer quem constrói e quem destrói.

Quem encoraja e quem pressiona.

Quem fica nos momentos difíceis e quem some quando não tem nada a ganhar.

Essa conversa não precisa soar como sermão ou uma crítica.

Precisa soar como experiência de pai para filho, algo transferido.

Ou você assume esse papel... ou o mundo se encarrega.

**"Mostre-me seus amigos e eu te mostrarei seu futuro."**

A partir dos 6 anos, quando as amizades começam a ter peso nas escolhas. Repita a cada ano — o círculo muda e a conversa precisa acompanhar.

## Quando ter

Quando ele começar a escola, mudar de turma ou você notar mudanças de comportamento: linguagem diferente, atitudes novas, humor alterado.

Não espere um problema grande. Use os sinais pequenos como porta de entrada e, aos poucos, ele vai confiando mais em você.

## O que evitar

Não proíba a amizade sem conversa. Proibição sem explicação gera segredo.

Seu filho vai esconder e você vai perder o acesso. Oriente. Não controle.

## O que falar

"Nem todo mundo que sorri para você é seu amigo. Amigo de verdade quer o seu bem mesmo quando é difícil. Me conta: quem são seus amigos hoje?"

## Atividade prática

Pergunte sobre os amigos sem julgamento. Na primeira conversa, só ouça: não corrija e não opine.

Repita a cada 6 meses as respostas mudam conforme ele cresce.

- ✓ Amigo que constrói encoraja, está nos momentos difíceis, quer seu bem
- ✓ Amigo que drena pressiona, some quando não tem nada a ganhar, puxa para baixo
- ✓ Como saber a diferença pergunte: "Você se sente melhor ou pior depois de ficar com essa pessoa?"

# 04

Fé é o tema que mais intimida muitos pais. Não porque não acreditam mas porque não sabem como falar sem soar como sermão.

A boa notícia: seu filho não precisa de teologia.

Precisa ver fé vivida, não pregada.

E é justamente aqui que, às vezes, a gente falha: cobrar o que não vive confunde o coração de uma criança.

Não force. Não imponha.

Não use medo ou culpa como ferramenta pra oprimir.

Fé plantada com medo não cria raiz cria resistência, até germina mas seca logo.

E é justamente aqui que muitas vezes deixamos a desejar! Cobrar o que não vivemos distorce o entendimento dos filhos, e isso é um fato.

## Quando ter

Quando ele perguntar sobre morte, injustiça, sofrimento ou “por que Deus deixa isso acontecer”.

Esses momentos são portas abertas não deixe passar sem entrar.

## O que falar

“Eu não tenho todas as respostas.

Mas eu confio em Deus.

Fé não é ver tudo; é confiar mesmo quando eu não entendo. E eu creio que Deus tem propósito, inclusive nos dias difíceis.”

## O que evitar

Não transforme a conversa em bronca.

Não use a Bíblia como ameaça.

Não faça perguntas para “pegar” a criança no erro.

Fale como pai: com verdade, humildade e exemplo.

## Atividade prática

Escolha uma noite dessa semana pode ser hoje.

Depois de deitar seu filho, sente na beira da cama. Sem celular. Sem pressa.

Pergunte: “Você tem alguma pergunta sobre Deus que nunca me fez?”

Não prepare a resposta certa. Prepare sua presença.

Se ele perguntar algo que você não sabe responder, diga exatamente isso:

“Eu não sei. Mas posso te dizer o que eu acredito. E a gente pode descobrir junto.”

Essa frase vale mais do que qualquer resposta pronta.

Fé que se mostra na conversa difícil é a fé que a criança carrega para a vida.

**A partir dos 5 anos, de forma simples e natural. Não espere uma crise de fé para abrir essa porta. Abra antes.**

# 05

---

## Corpo e Limites "Seu corpo é seu e você decide"

*Pai presente também conversa sobre isso. Silêncio aqui custa caro.*

Essa é a conversa que muita gente adia por desconforto. E é exatamente por isso que ela precisa acontecer.

Crianças que não recebem essa conversa em casa chegam na escola, na rua, na internet e aprendem de outras formas. Formas que você não controla e não conhece.

Não precisa ser uma conversa longa.

Não precisa ter vocabulário técnico.

Não precisa ser dramática.

Precisa ser clara.

Precisa acontecer cedo.

E precisa abrir uma porta que seu filho saiba que pode usar se precisar.

A mensagem mais importante aqui não é sobre o corpo.

É esta: "você pode me contar qualquer coisa".

Filho que sabe disso está protegido de um jeito que nenhuma escola, nenhum aplicativo e nenhuma câmera de segurança conseguem alcançar.



## Quando ter

A partir dos 4 anos de forma simples e natural. Não espere um incidente para ter essa conversa.

Conversa preventiva protege.  
Conversa reativa repara.  
Você quer a primeira.

## O que evitar

Não use tom de drama ou medo isso fecha a criança.  
Não delegue essa conversa só para a escola ou para a mãe.  
Essa é sua responsabilidade também.

## Atividade prática

Ensine a diferença entre toque bom e toque ruim com naturalidade.  
Repita uma vez por ano a linguagem muda conforme a idade.

Sempre termine dizendo: "Se alguém fizer algo que te deixe desconfortável, você pode me contar. Sempre."

*"Ninguém tem o direito de tocar no seu corpo sem você permitir. Nem adulto, nem amigo. Se alguém fizer algo assim, me conta. Você nunca vai se meter em problema por me contar."*

JOANDERSON SILVA

"Segurança não é ausência de perigo. É filho que sabe que pode contar com o pai."

Lembro do dia em que meu filho chegou com um papel na mão.

Era um desenho. Ele tinha desenhado a si mesmo com uma capa. Embaixo, escrito com letra torta de criança: "Quero ser herói."

Meu primeiro impulso foi sorrir e guardar na gaveta.

Mas alguma coisa me fez sentar com ele e perguntar: "Me conta mais. O que um herói faz?"

Por quarenta minutos, ele falou. Sobre salvar pessoas. Sobre ser forte por dentro, não só por fora. Sobre não ter medo de fazer o que é certo mesmo quando é difícil.

Eu não estava ouvindo um sonho de criança.

Estava ouvindo os valores de um homem que ainda estava sendo formado.

Foi ali que entendi uma coisa que mudou o jeito que eu converso com meus filhos:

O que eles querem ser muda toda semana.

Quem eles estão se tornando — isso é construído agora.

A pressão de "escolher uma profissão" vai aparecer. A escola vai cobrar. Os amigos vão comparar. As redes sociais vão mostrar mil caminhos ao mesmo tempo.

E a criança que não tem uma âncora interna vai se perder nesse barulho.

Essa conversa não é sobre carreira.

É sobre caráter.

Não é sobre o que seu filho vai fazer.

É sobre quem ele vai ser quando ninguém estiver olhando.

Muita gente cresce ouvindo: "seja o melhor." Pouca gente aprende o essencial: seja íntegro, constante e responsável.

Hoje, essa conversa é sobre direção não sobre pressão.

Objetivo: fortalecer autoestima e propósito sem ansiedade.

A partir dos 7 anos, quando a criança começa a receber pressão externa sobre o futuro. Repita sempre que ele se comparar ou travar.

## Quando ter

Quando ele estiver se sentindo perdido, se comparando com outros ou com medo do futuro. Quando a escola perguntar sobre profissão e ele travar.

Esse é o momento

## O que falar

“A pergunta certa não é ‘o que você quer ser’.  
É ‘quem você quer ser’.

Que tipo de pessoa?

Que tipo de pai, amigo, profissional?

Isso é o que vai guiar tudo.”

## O que evitar

Não projete seus sonhos nele.

Não compare com outras crianças.

Não minimize o que ele sente.

O sonho dele não precisa fazer sentido para você precisa fazer sentido para ele.

## Atividade prática

Escrevam juntos três valores que ele quer ter quando adulto.

Cole na parede do quarto.

Revisitem a lista uma vez por ano e deixem ele mudar se quiser.

*“Sonhos são sementes.  
Princípios são raízes.  
Quando as raízes são fortes, o futuro aguenta o vento.”*

**“Direção vale mais que velocidade.”**

# 07

---

## Eu Te Amo e Estou Aqui "A conversa que nunca pode parar"

Essa conversa não tem momento certo. Não precisa de ocasião especial. Não precisa de data, conquista ou motivo. Precisa de você.

Tem uma geração inteira de pais que amava profundamente os filhos e nunca disse. Que estava presente todos os dias e nunca parou para olhar nos olhos e falar: "eu te amo e estou aqui".

O filho sente.

Mas filho também precisa ouvir.

Não porque ele duvida. Mas porque, quando ele ouve do pai, algo se firma dentro dele: uma segurança que ele carrega para a vida toda.

Para os momentos em que o mundo apertar, você não precisa ser eloquente. Não precisa preparar um discurso.

Precisa de três palavras e um abraço. Todo dia.

Sem idade mínima. Do primeiro dia até o último. Essa conversa não tem prazo de validade.

**"Eu te amo não é frase. É compromisso renovado todo dia."**



## Quando ter

Todo dia.  
Antes de dormir.

Na saída para a escola.  
Depois de uma briga especialmente depois de uma briga.  
Sem motivo especial: só porque ele precisa ouvir e você precisa dizer.

## O que evitar

Não substitua presença por presente.  
Não adie o abraço para quando tiver tempo.  
Não espere ele crescer para dizer o que sente.  
O tempo não volta.

## O que falar

“Eu não sou o pai perfeito.  
Mas eu sou o pai que escolhe estar aqui. E eu escolho isso todo dia.”

## Atividade prática

Um abraço sem motivo pelo menos um por dia.  
Diga “eu te amo” olhando nos olhos.

Nos dias difíceis... dois abraços.

# Checklist do Pai Presente

"Responda toda noite, antes de dormir".

- Tive pelo menos 20 minutos de atenção exclusiva com meu filho hoje?
- Perguntei como foi o dia e ouvi de verdade sem celular na mão?
- Falei "eu te amo" hoje olhando nos olhos?
- Ensinei algo mesmo que pequeno pelo exemplo?
- Mostrei com atitude o que prego com palavras?

Se você respondeu "sim" para 3 ou mais foi um bom dia.

Se respondeu "não" para todos amanhã é uma nova chance.

O que importa não é a perfeição. É a constância.

# Conclusão

Seu filho não precisa de um pai perfeito. **Precisa de você.**



**Se este guia te ajudou, “compartilhe” com outro pai que precisa. Uma conversa pode mudar tudo.**

*"Paternidade presente não é perfeição. É escolha. Todo dia."*

Entre grátis na Comunidade, e “faça o Desafio 7 Dias Pai Presente.”  
Aponte a câmera ou clique [aqui](#) agora.



joanderson5@gmail.com  
@eusoujoandersonr